

O Senhor dos Anéis: quem?

por Paulo Faitanin – UFF



1. Ficha Técnica: Título Original: The Lord of the Rings: The Return of the King. Gênero: Aventura. Tempo de Duração: 210 minutos. Ano de Lançamento (EUA): 2003. Site Oficial: www.lordoftherings.net. Estúdio: New Line Cinema / WingNut Films / Tha Saul Zaentz Company. Distribuição: New Line Cinema / Warner Bros. Direção: Peter Jackson. Roteiro: Frances Walsh, Philippa Boyens e Peter Jackson, baseado em livro de J.R.R. Tolkien. Produção: Peter Jackson, Barrie M. Osborne e Frances Walsh. Música: Howard Shore. Fotografia: Andrew Lesnie. Desenho de Produção: Grant Major. Direção de Arte: Joe Bleakley, Simon Bright, Dan Hennah, Philip Ivery e Christian Rivers. Figurino: Ngila Dickson e Richard Taylor. Edição: Annie Collins e Jamie Selkirk. Efeitos Especiais: EYETECH Optics/Weta Digital Ltd.

2. Sinopse: Sauron planeja um grande ataque a Minas Tirith, capital de Gondor, o que faz com que Gandalf (Ian McKellen) e Pippin (Billy Boyd) partam para o local na intenção de ajudar a resistência. Um exército é reunido por Theoden (Bernard Hill) em Rohan, em mais uma tentativa de deter as forças de Sauron. Enquanto isso Frodo (Elijah Wood), Sam (Sean Astin) e Gollum (Andy Serkins) seguem sua viagem rumo à Montanha da Perdição, para destruir o Um Anel.

3. Autor: O autor desta espetacular obra é John Ronald Reuel Tolkien (1892 – 1973) que foi professor de Língua Inglesa, especialista em Inglês Antigo e Médio. Duas vezes professor de Anglo Saxão, (Inglês Antigo) em Oxford, escreveu inúmeras histórias, incluindo as mais famosas de todas *O Hobbit* (1937) e *O Senhor dos Anéis* (1954-1955), as quais se passam num período pré-histórico, numa versão inventada do mundo conhecida pelo nome (em Inglês Medieval) de Terra-Média. Este mundo era povoado por Homens, Élfos, Anões, Dragões, Orcs (ou Globins), e é claro Hobbits (além de outros seres). Tolkien foi constantemente criticado pela Academia de Literatura Inglesa – com honrosas exceções –, porém amado por milhões de leitores em todo o mundo. Na década de sessenta ele foi tomado por muitos membros do movimento de “contra-cultura” como sendo um ativista desta causa devido ao seu grande envolvimento com questões ambientais. Em 1997 ele recebeu o título de Escritor do Século 20 e suas obras como as Escolhidas do Século 20,

por uma votação promovida pelo Channel 4/ Waterstone's, Folio Society e SFX (a revista líder de mercado sobre ficção), o público em geral fez a votação.

2. Quem é o Senhor dos anéis? Há toda uma esfera católica, embora pareça sutil, como pano de fundo na obra de Tolkien *O Senhor dos anéis*. A ambição pelo poder e a avareza em sua conquista marcam metaforicamente a busca pelo anel. Só o amor liberta desta ambição que inclusive atormenta uma simples aldeia de criaturas dadas à simplicidade, os Hobbits. *Como aflora o perfil cristão de Tolkien nesta obra?* Quando Mabel Tolkien, a mãe de Tolkien se converteu ao catolicismo em 1900, ele tinha apenas oito anos. Mabel morreria em 1904 e Tolkien que contava 12 anos foi acolhido pelo Pe. jesuíta Francis Morgan que exerceu uma grande influência em sua vida. Numa carta de 1958 dizia: "Sou cristão, católico apostólico romano". Tal convicção levou para as páginas dos seus livros. As personagens do livro guardam semelhanças com o cristianismo, como ele mesmo diz numa carta de 1971, onde afirmava que a imagem de Galadriel, uma personagem do livro, guardava certas semelhanças com a Virgem Maria. Insinuações à Encarnação de Cristo aparecem atreladas num diálogo de *O Anel de Morgoth*, em que Finrod, uma das personagens alude ao modo como Deus [Eru] viria salvar o seu povo do diabo [Melkor]. Não há dúvida de que a inspiração cristã contorna a obra de Tolkien e o faz pensar que o único Senhor é o próprio Cristo.